



MANEJO CLÍNICO DE MESIODENS EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASOS

CLINICAL MANAGEMENT OF MESIODENS IN PEDIATRIC DENTISTRY: CASE REPORTS

MANEJO CLÍNICO DE MESIODENS EN ODONTOPEDIATRÍA: REPORTE DE CASOS

Gisele Lima COSTA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: giselelimacosta2002@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-9903-8086>

Luciana Lopes CARVALHO

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: luciana.lopes.carvalho22@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-3399-0124>

Marlene Ribeiro de OLIVEIRA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4289-8053>

RESUMO

Os dentes supranumerários constituem uma anomalia de desenvolvimento dentário relativamente frequente na prática odontopediátrica, podendo resultar em alterações funcionais, estéticas e psicossociais quando não diagnosticados e tratados precocemente. O presente estudo teve como objetivo mostrar dois relatos de caso do manejo terapêutico de dente supranumerário do tipo mesiodens em paciente odontopediátrico. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, caracterizado como relato de caso, desenvolvido a partir de atendimentos realizados na Clínica Escola Gamaliel em Tucuruí Pará durante o estágio supervisionado em clínica infantil. Os casos foram selecionados considerando a presença de dentes supranumerários localizado em diferentes posições na arcada superior de dois pacientes infantis. O diagnóstico foi estabelecido por meio de anamnese detalhada, exame clínico intraoral, exames radiográficos e exames laboratoriais complementares. Em ambos os casos, foi indicada e realizada a exodontia do dente supranumerário, seguindo os protocolos clínicos e anestésicos descritos na literatura, com conduta minimamente

invasiva e atenção ao acolhimento humanizado para a criança. O acompanhamento pós-operatório demonstrou boa evolução cicatricial e ausência de intercorrências, o que reforça a efetividade da abordagem precoce e individualizada.

Palavras-chave: Odontopediatria. Dente supranumerário. Mesiodens. Diagnóstico precoce. Relato de caso.

ABSTRACT

Supernumerary teeth constitute a relatively frequent developmental dental anomaly in pediatric dentistry practice, which may result in functional, aesthetic, and psychosocial alterations when not diagnosed and treated early. The present study aimed to report two clinical cases regarding the therapeutic management of a supernumerary tooth of the mesiodens type in pediatric patients. This is a descriptive, qualitative case report developed from treatments performed at the Gamaliel School Clinic in Tucuruí, Pará, during a supervised internship in pediatric dentistry. The cases were selected based on the presence of supernumerary teeth located in different positions in the upper dental arch of two child patients. Diagnosis was established through detailed anamnesis, intraoral clinical examination, radiographic imaging, and complementary laboratory tests. In both cases, extraction of the supernumerary tooth was indicated and performed, following clinical and anesthetic protocols described in the literature, with a minimally invasive approach and attention to a humanized and child-centered care experience. Postoperative follow-up demonstrated satisfactory healing and absence of complications, reinforcing the effectiveness of early and individualized management.

Keywords: Pediatric dentistry. Supernumerary tooth. Mesiodens. Early diagnosis. Case report.

RESUMEN

Los dientes supernumerarios constituyen una anomalía del desarrollo dental relativamente frecuente en la práctica odontopediátrica, que puede ocasionar alteraciones funcionales, estéticas y psicosociales cuando no se diagnostican y tratan de manera temprana. El presente estudio tuvo como objetivo presentar dos reportes de caso sobre el manejo terapéutico de un diente supernumerario del tipo mesiodens en

pacientes odontopediátricos. Se trata de un estudio descriptivo de carácter cualitativo, clasificado como reporte de caso, desarrollado a partir de atenciones realizadas en la Clínica Escuela Gamaliel, en Tucuruí, Pará, durante el internado supervisado en odontología infantil. Los casos fueron seleccionados considerando la presencia de dientes supernumerarios ubicados en diferentes posiciones del arco superior en dos pacientes pediátricos. El diagnóstico se estableció mediante una anamnesis detallada, examen clínico intraoral, estudios radiográficos y exámenes de laboratorio complementarios. En ambos casos, se indicó y realizó la exodoncia del diente supernumerario, siguiendo los protocolos clínicos y anestésicos descritos en la literatura, con un enfoque mínimamente invasivo y atención centrada en el cuidado humanizado del niño. El seguimiento postoperatorio mostró buena evolución cicatricial y ausencia de complicaciones, lo que refuerza la efectividad del abordaje temprano e individualizado.

Palabras clave: Odontopediatria. Diente supernumerario. Mesiodens. Diagnóstico precoz. Reporte de caso.

INTRODUÇÃO

A Odontopediatria é a especialidade da Odontologia responsável pela promoção da saúde bucal infantil, atuando de forma preventiva e interventiva diante de anomalias do desenvolvimento dentário, entre as quais se destacam os dentes supranumerários. Essas estruturas representam um excesso numérico de dentes na cavidade bucal, podendo ocorrer em qualquer região do arco dentário e em diferentes fases da dentição, embora sejam mais frequentemente observadas na dentição permanente (Dias et al, 2020). A anomalia é classificada quanto à forma (coniforme, tuberculado, odontoma) e à posição (mesiodens, paramolar, distomolar), sendo o mesiodens o tipo mais comum. Este localiza-se na linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores, e afeta mais frequentemente o sexo masculino, com uma prevalência que varia entre 0,15% e 1,9% da população (Pereira et al, 2023; Dias et al, 2019). O mesiodens corresponde a uma alteração de desenvolvimento dentário cuja etiologia permanece parcialmente esclarecida, envolvendo, contudo, fatores genéticos, ambientais e alterações na atividade da lâmina dentária durante a odontogênese (Primosch, 1981; Almeida & Chagas, 2024). A identificação precoce dessa anomalia assume papel fundamental na

prática clínica, uma vez que sua presença pode desencadear uma série de complicações funcionais, estéticas e psicossociais, incluindo retenção ou impaction de dentes permanentes, diastemas, desalinhamentos, alterações na fala e na mastigação, além de repercussões negativas na autoestima da criança (Costa et al, 2019; Nunes et al, 2015).

A presença de dentes supranumerários pode interferir significativamente na oclusão, na erupção normal dos dentes adjacentes, além de provocar desvios estéticos, diastemas, impactiones e até alterações na fala e mastigação. Em casos mais severos, podem causar cistos foliculares ou reabsorção radicular dos dentes vizinhos. (Almeida & Chagas, 2024; Nunes et al, 2015). Apesar da etiologia ainda não ser totalmente compreendida, acredita-se que fatores genéticos, ambientais e hiperatividade da lâmina dentária estejam envolvidos no desenvolvimento dos supranumerários (Primosch, 1981). O diagnóstico precoce, feito por meio de anamnese, exame clínico e exames de imagem como a radiografia periapical e a panorâmica, é essencial para evitar o agravamento das consequências funcionais e psicossociais da anomalia (Costa et al, 2019). Considerando as possíveis repercussões funcionais, estéticas e psicossociais associadas a essa condição, torna-se relevante investigar como a identificação precoce e o planejamento terapêutico individualizado podem atuar na prevenção de complicações mais severas e no favorecimento do desenvolvimento oral e emocional saudável da criança.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar dois relatos de caso apresentando o manejo terapêutico de dente supranumerário do tipo mesiodens em pacientes odontopediátricos, destacando a importância da abordagem precoce para a prevenção de complicações estéticas, funcionais e psicossociais. Considerando a complexidade clínica e emocional associada a essa condição, torna-se essencial que o cirurgião-dentista, em especial o odontopediatra, desenvolva competência diagnóstica precisa, aliada à escolha de condutas terapêuticas individualizadas, baseadas nas evidências científicas mais atuais e sempre respeitando a fase de desenvolvimento e o bem-estar emocional da criança. A decisão sobre o momento adequado para a intervenção cirúrgica exige, muitas vezes, uma avaliação criteriosa tanto do estágio de formação radicular quanto da maturidade psicológica do paciente (Dias et al, 2019).

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo descritivo de natureza qualitativa, do tipo relato de caso clínico, realizado com base na observação e análise de dois pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade Gamaliel, no estágio supervisionado em clínica infantil I. No ano de 2024 e 2025. O relato de caso é uma metodologia válida para descrever manifestações clínicas incomuns ou relevantes, com o objetivo de contribuir para a literatura científica, especialmente em áreas como a Odontopediatria, onde o diagnóstico precoce e as condutas clínicas individualizadas são de extrema importância para tomada de decisão sobre a conduta adequada para cada caso (Pereira et al, 2023; Almeida & Chagas, 2024).

RELATO DO CASO 1

Paciente gênero masculino, melanoderma, 8 anos de idade, foi encaminhado à Clínica de odontopediatria da Faculdade Gamaliel-FATEFIG em outubro de 2024 com a queixa de “dente no céu da boca”.

Na anamnese, a mãe do paciente relatou que os incisivos centrais superiores permanentes do paciente já haviam erupcionado, ficou preocupada com o dente erupcionado no palato da criança e o levou até o dentista para uma avaliação. No exame clínico foi confirmado que os incisivos centrais superiores e os incisivos centrais laterais já eram os dentes permanentes e que o elemento supranumerário estava erupcionando no palato atrás do elemento 11 (Figura 1).

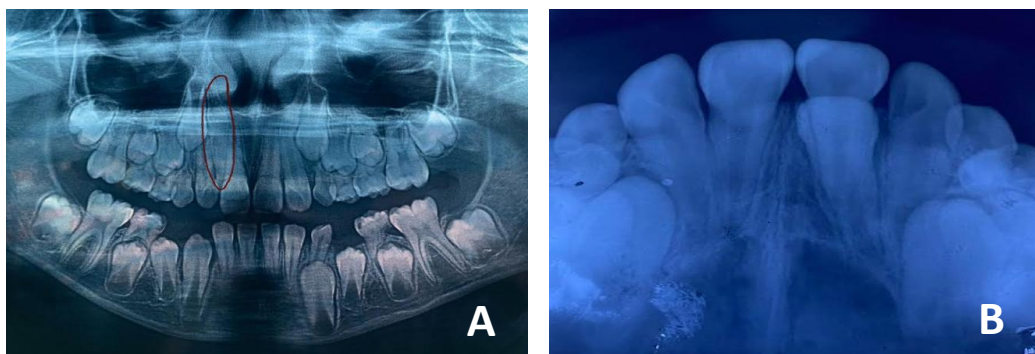
Figura 1: Aspecto clínico inicial do elemento supranumerário.



Fonte: Arquivo dos autores.

Foi realizado um raio-x oclusal e solicitado o raio-x panorâmico para a confirmação do diagnóstico do elemento supranumerário (Figura 2A e 2B). O paciente não apresentava nenhuma comorbidade sistêmica.

Figura 2: A: Radiografia panorâmica com o elemento supranumerário circulado logo atrás do elemento 11, B: Radiografia oclusal.



475

Fonte: Arquivo dos autores.

À confirmação do elemento supranumerário, na terceira consulta foi realizada a preparação do paciente para a exodontia. Assim que ele chegou na clínica, foi realizada a aferição da pressão arterial, que constatou 120/90 mmHg. Em seguida, foi iniciada a preparação da mesa cirúrgica com os instrumentais necessários para procedimento (FIGURA 3).

Figura 3: Mesa cirúrgica montada.



Fonte: Arquivo dos autores.

No paciente, foi realizada a antisepsia intraoral com clorexidina 0,12% e extra-oral com clorexidina 2% com o auxílio da pinça allis e gaze. Após a colocação do campo fenestrado, foi iniciado a cirurgia, a começar pelo bloqueio anestésico dos nervos nasopalatino e palatino maior direito, utilizando apenas 1 tubete de lidocaína 2% + epinefrina 1:100.000. Em seguida, foi feita a sindesmotomia utilizando lâmina de bisturi N°15 e descolador de molt N°9 (Figura 4A e 4B).

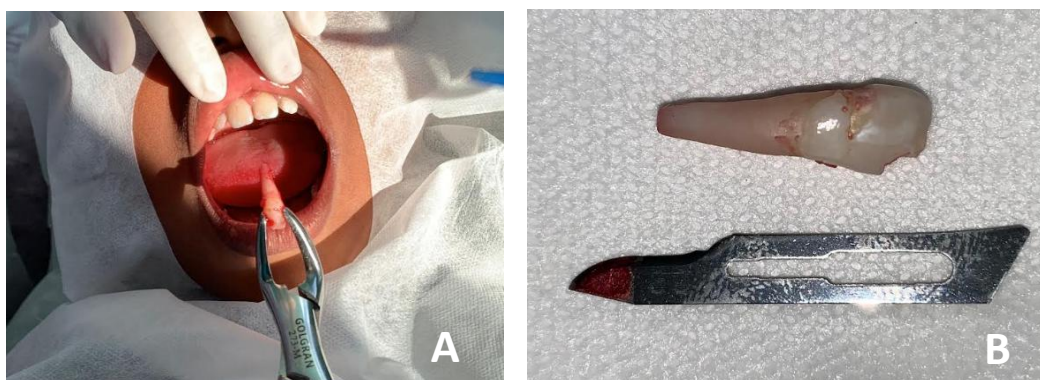
Figura 4: Sindesmotomia (A: lâmina de bisturi N°15, B: descolador de molt N°9).



Fonte: Arquivo dos autores.

A exérese foi realizada após o descolamento, utilizando o fórceps 150, realizando os movimentos de intrusão, lateralidade e rotação (FIGURA 5A e 5B).

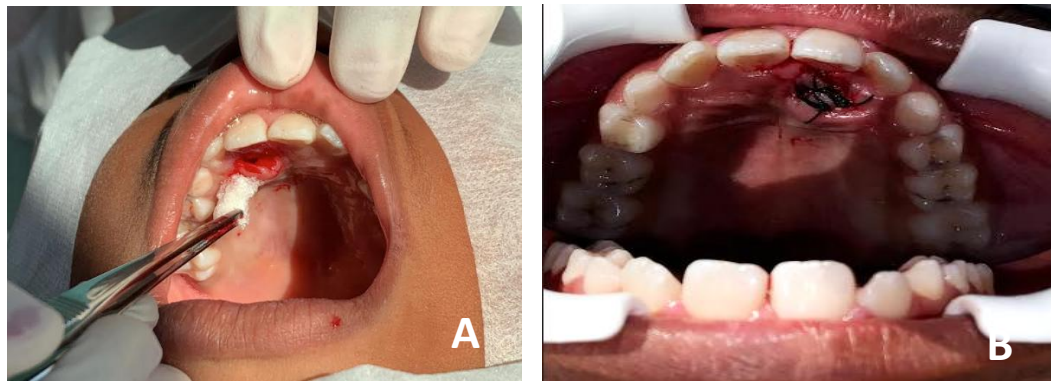
Figura 5: A: Exérese, B: Dente supranumerário.



Fonte: Arquivo dos autores.

Finalizado a avulsão do elemento, foi realizado a curetagem com cureta de lucas, lavagem com soro fisiológico 0,9% e inserção de 2 esponjas hemostáticas na cavidade. Iniciada a síntese utilizando o fio de seda 4-0, realizando sutura do tipo contínua (FIGURA 6A e 6B).

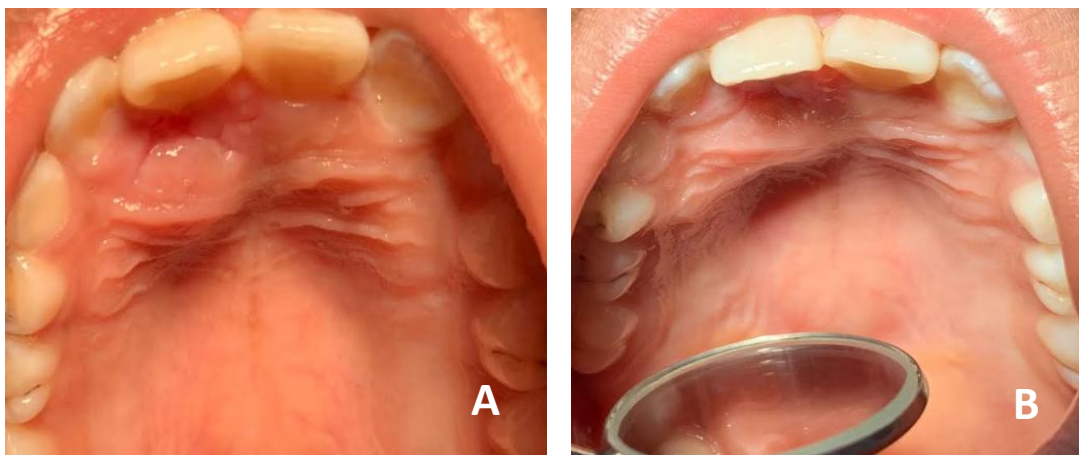
Figura 6: Hemostasia e Síntese (A: Colocação da esponja hemostática, B: Sutura contínua).



Fonte: Arquivo dos autores.

Ao final do procedimento, foram repassadas as recomendações operatórias para o paciente e para a responsável. Foi prescrito diclofenaco de sódio em gotas 30 gotas de 8/8 horas durante 5 dias e agendado o retorno para a retirada dos pontos uma semana depois.

Figura 7: A: Cicatrização após 7 dias, B: Cicatrização após 14 dias.



Fonte: Arquivo dos autores.

CASO 2

Paciente gênero masculino, 10 anos de idade, compareceu na clínica de odontopediatria da Faculdade Gamaliel-FATEFIG acompanhado pela avó. A principal queixa segundo a responsável era a questão estética da criança. No exame clínico foi identificado um elemento supranumerário entre os incisivos centrais superiores, de formato conoide (Figura 8).

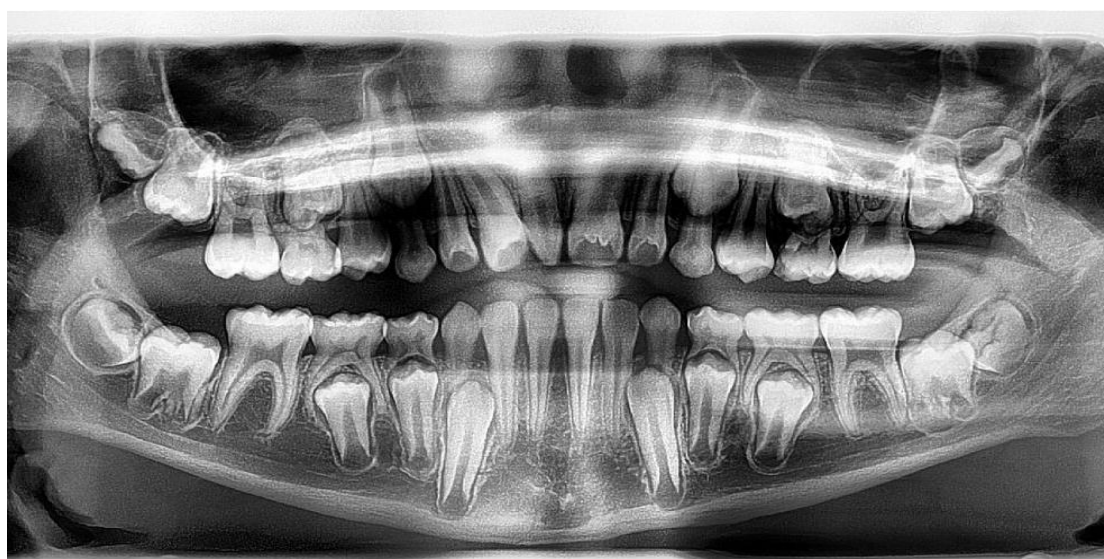
Figura 8: Aspecto clínico inicial.



Fonte: Arquivo dos autores.

Foi realizada a radiografia periapical e solicitado o raio-x panorâmico como exame de imagem complementar (Figura 9A). O paciente não possuía nenhuma comorbidade sistêmica; no exame clínico foi verificado apenas uma lesão cariosa no elemento 64.

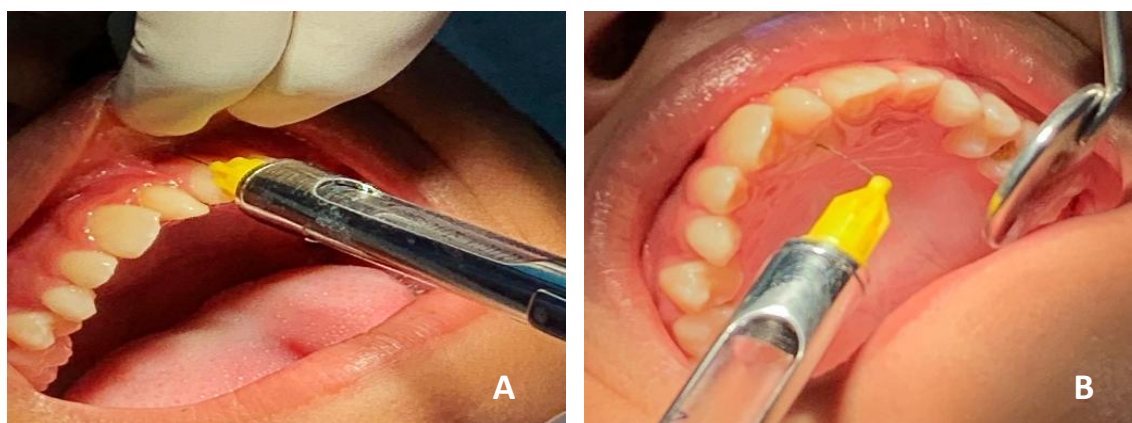
Figura 9: Radiografia periapical. B: Radiografia panorâmica.



Fonte: Arquivo dos autores.

A pressão arterial do paciente encontrava-se em 120/80 mmHg, ideal para se realizar o procedimento. Foi iniciada a montagem da mesa cirúrgica, seguida da antisepsia intra-oral e extra-oral. Para anestesia, foi realizada o bloqueio dos nervos alveolar superior anterior direito e esquerdo e o nervo nasopalatino (Figura 10A e 10B), utilizando lidocaína 2% + epinefrina 1:100.000.

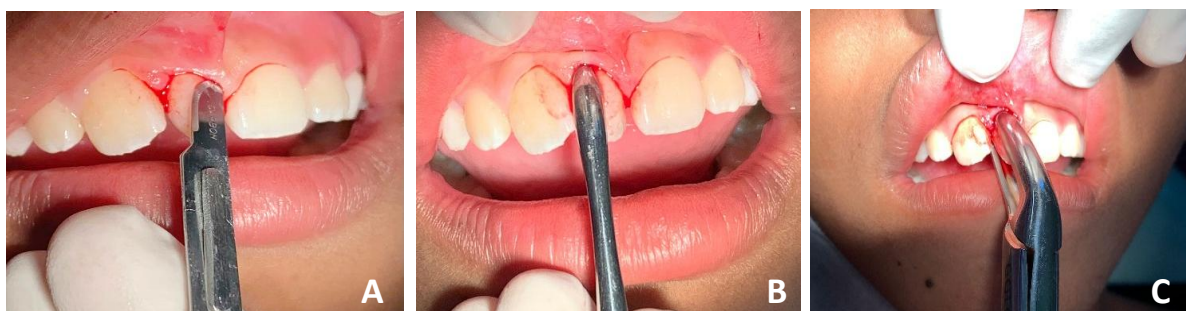
Figura 10: A: Bloqueio do nervo alveolar superior anterior esquerdo, B: Bloqueio do nervo nasopalatino.



Fonte: Arquivo dos autores.

Foi realizada a sindesmotomia com lâmina de bisturi N°15 e descolador de molt N°9. Utilizado o fórceps 150 para a avulsão do elemento (Figura 11A, 11B e 11C).

Figura 11: A: Sindesmotomia com bisturi, B: Sindesmotomia com descolador de molt, C: Exérese com o fórceps 150.



Fonte: Arquivo dos autores.

Figura 12: Dente supranumerário.



Fonte: Arquivo dos autores.

Após a avulsão, foi feita a curetagem do alvéolo com Cureta de Lucas, irrigação com soro fisiológico 0,9% e inserção da esponja hemostática (FIGURA 13A). Foi realizada sutura em ponto “X” complementada com ponto simples, utilizando o fio de nylon 4-0 (Figura 13B).

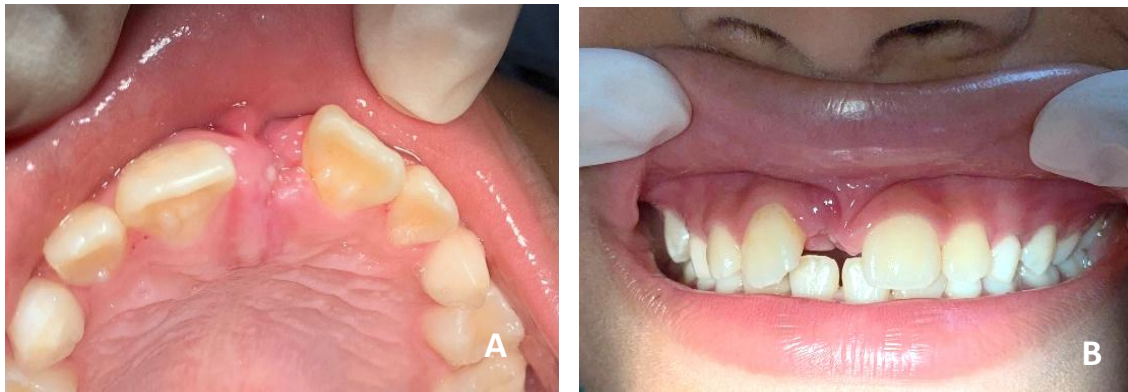
Figura 13: A: Esponja hemostática, B: Sutura.



Fonte: Arquivo dos autores.

A prescrição medicamentosa foi Paracetamol 200mg em gotas durante 5 dias. Nas figuras 14A e 14B, verifica-se o aspecto do sítio cirúrgico após 1 mês.

Figura 14: Pós operatório 7 dias depois.



Fonte: Arquivo dos autores.

DISCUSSÃO

A presença de mesiodens pode interferir na erupção e alinhamento dos dentes permanentes, além de impactar negativamente a autoestima da criança. O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações ortodônticas e psicológicas. A intervenção cirúrgica, quando indicada, deve ser realizada considerando o estágio de desenvolvimento dentário e o bem-estar emocional do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação preventiva e interventiva frente aos dentes supranumerários deve ser valorizada na formação e prática clínica dos profissionais de saúde bucal, fortalecendo a promoção do desenvolvimento oral e emocional saudável das crianças. Estudos clínicos e relatos de casos, como este, contribuem significativamente para a literatura científica ao documentar condutas eficazes e sensibilizar sobre a importância de um olhar atento às alterações do desenvolvimento dentário infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. P.; CHAGAS, T. M. Mesiodens: etiologia, diagnóstico e implicações clínicas. **Revista Brasileira de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, v. 27, n. 1, p. 12–20, 2024. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pboci/>. Acesso em: 6 nov. 2025.

ALMEIDA, J. P.; CHAGAS, R. L. Dentes supranumerários: impacto na oclusão e tratamento. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 81, n. 2, p. 45–52, 2024. Acesso em: 5 nov. 2025. Disponível: <https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo>. Acesso em: 6 nov. 2025.

COSTA, F. C. M.; SILVA, F. A. B.; MORAES, M. E. L. Impactos clínicos e psicossociais dos dentes supranumerários em crianças: revisão de literatura. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 48, n. 2, p. 123-130, 2019. Disponível: <https://revodontolunesp.com.br>. Acesso em: 6 nov. 2025.

COSTA, L. C.; MOTA, N. S.; MIASATO, J. M.; CHEVITARESE, L.; SILVA, L. A. H. Mesiodente: a influência na autoestima da criança – relato de caso. **Revista de Odontopediatria Latinoamericana**, 2019. Disponível em: <https://revistaodontopediatria.org/index.php/alop/article/download/177/265>. Acesso em: 5 nov. 2025.

DIAS, G. F.; HAGEDORN, H.; MAFFEZZOLLI, M. D. L.; SILVA, F. de F. da; ALVES, F. B. T. Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic: case report. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 6, 2019. DOI: 10.1590/1982-0216/201921616318. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rcefac>. Acesso em: 6 nov. 2025.

NUNES, K. M., et al. Dente supranumerário: revisão bibliográfica e relato de caso clínico. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 72-81, jan./abr. 2015. Disponível em: <http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista>. Acesso em: 5 nov. 2025.

PEREIRA, VMN et al. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários em Odontopediatria – Relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 11, p. e43733, ano. DOI: 10.33448/rsd-v12i11.43733. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/43733>. Acesso em: 5 nov. 2025.

PRIMOSCH, R. E. Anterior supernumerary teeth — assessment and surgical intervention in children. **Pediatric Dentistry**, v. 3, n. 2, p. 204-215, jun. 1981. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6945564/>. Acesso em: 5 nov. 2025.